

ATUALIDADE



PSD PORTO // VISITA À ASAS

Deputados perceberam que “a ASAS é uma instituição fora do comum”

DEPUTADOS DO PSD ELEITOS PELO CÍRCULO ELEITORAL DO PORTO ESTIVERAM NO PASSADO DIA 6 DE FEVEREIRO EM VISITA DE TRABALHO À ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE E AÇÃO SOCIAL DE SANTO TIRSO. ALÍRIO CANCELES, LÍDER LOCAL DO PSD, ACOMPANHOU A VISITA

Na semana passada, os deputados do PSD eleitos pelo círculo eleitoral do Porto, estiveram no concelho para mais uma visita de trabalho, desta vez à Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso (ASAS). A iniciativa integrou-se num périplo que os referidos deputados andam a fazer pelos oito municípios dos distrito do Porto a empresas e instituições de sucesso, de forma a darem a conhecer o Portugal positivo de que pouco se fala.

Andreia Neto, deputada natural de S. Martinho do Campo, foi uma das presenças obrigatórias nesta visita que contou também com a participação do líder local do partido e também vereador da Câmara Municipal, Alírio Canceles.

Ao Entre Margens, Canceles justificou a escolha da ASAS com o facto de a mesma ser “uma das instituições mais importantes do concelho pela diversidade dos serviços que pres-

ta”, e mais ainda porque a sua ação abrange não apenas o município de Santo Tirso, mas também o da Trofa.

“A visita correu bastante bem e os deputados saíram muito esclarecidos de Santo Tirso e perceberam que a ASAS é uma instituição fora do comum”. Percebe-se, diz ainda o líder da concelhia do PSD local, que “há ali uma grande envolvimento das pessoas em relação às crianças e jovens” que a instituição vai recebendo nas suas várias casas de acolhimento. E fá-lo num período de grandes dificuldades. “Apesar dos constrangimentos e tendo em conta que o que ASAS recebe da Segurança Social corresponde a 75% do seu orçamento - sendo o restante assegurado pela própria instituição, com muita criatividade e muita ação - consegue ter até uma situação orçamental que lhe tem permitido, sem grande sobressalto, fazer face aos seus custos, e que são muitos”.

ADOÇÃO MOROSA

Mas mesmo sendo esta uma visita “pela positiva”, também há a registar algumas preocupações ou, como prefere dizer Alírio Canceles, expetativas”, nomeadamente a de se encontrar uma resposta para os jovens institucionalizados que, a partir dos 18 anos, iniciam um processo de autonomia que se pretende com a supervisão dos técnicos da instituição. Um apartamento para esse efeito é um dos objetivos que a instituição gostaria de ver concretizado, deu conta Alírio Canceles.

O mesmo responsável sublinhou ainda a preocupação dos dirigentes da ASAS em relação aos processos de adoção. “São de facto muito complicados, muito morosos e que geram muitas vezes ansiedade nas famílias de acolhimento e adotantes”. Era importante”, concluiu Alírio Canceles, “que se encontrassem soluções mais ágeis que permitissem que o processo e adoção em Portugal não fosse tão complexo e morosos”. IIII IAC

NA IMAGEM, HELENA OLIVEIRA E SILVA, ATUAL PRESIDENTE DA ASAS, NO ENCONTRO COM OS DEPUTADOS ELEITOS DO PSD